

ANNO I

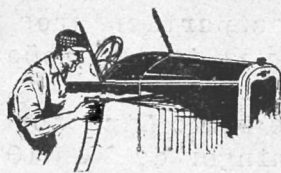
NUMERO 4

REVISTA

DA

CIDADE

EMPRESA GRAPHICO-EDITORIA
RUA DO IMPERADOR, 207



Modernizar um automovel velho, dando-lhe o aspecto de um carro novo, já se pode conseguir com a maior facilidade

É submettel-o ao processo de pintura
"DUCO", de côr indestruível

Applique "DUCO" em seu carro, mandando-o, para esse fim,
às Oficinas mecanicas de

Alberto Amaral & C.

Rua Passo da Patria, 345

RECIFE - PERNAMBUCO

A's Companhias de Seguros Operarios, Consulados, Emprezas,
Colonias Extranjeiras, Companhias de Navegação, etc.

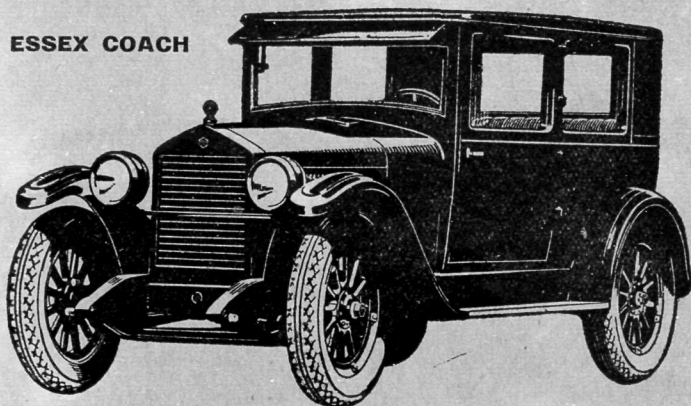
O Hospital do Centenario offerece os seusserviços, unanimemente julgados modelares, a preços modicos em relação ao conforto e garantias dispensados aos enfermos, assistidos pela competencia e dedicação de onze enfermeiras allemães.

A assistencia medica será prestada pelos medicos particulares dos doentes ou das respectivas instituições e companhias responsaveis.

Ajustes com o Director do Hospital.
Aos Domingos de 8 ás 10 horas.

HUDSON ESSEX

ESSEX COACH



AUTOS DE SEIS CYLINDROS DE MAIOR
VENDA NO MUNDO

A qualidade dos HUDSON-ESSEX fez-os, os autos de seis cilindros de maior venda no mundo.

Este volume proporcionou a economia no fabrico, não igualada por nenhum outro fabricante e permite preços muito abaixo de qualquer concorrente.

Por mais de dez annos o motor Super-Six permanece na vanguarda em supremacia mecânica. Nenhum outro motor, sem consideração de preço, já o excedeu em suavidade e duração.

A enorme e sempre crescente acceitação dos HUDSON e ESSEX em Recife é um reflexo da grande confiança do publico e do conhecimento da sua alta qualidade provada pelo tempo.

Distribuidores exclusivos para Pernambuco, Alagoas e Parahyba

ALVES FERNANDES IRMÃOS
AGENCIA HUDSON

175, Avenida Marquez de Olinda, 175

Chapéus finos!

Gravatas — Novidades permanentes!

Camizas por
medida - Incompara-
veis em con-
fecção e tecidos



O homem chic
se revela
pelo apuro da
TOILETE

No Recife o chic masculino depende da

“ Casa Iris ”

que é onde se pode encontrar o mais variado sortimento de
ARTIGOS PARA HOMEM.

O fumar e o homem

O modo de fumar, descobre-se agora, é também um meio para se conhecerem os caracteres. Em vez de estudar-se as linhas das mãos ou os accidentes phrenologicos, veja-se como fuma um homem e logo se sabe quem elle é, comtanto que tambem se seja fumante.

Eis alguns preceitos e axiomas da nova sciencia de investigação psychologica. O sujeito que fuma como um trem de ferro, ás baforadas violentas e successivas, é um desastrado, sem moderação, um prodigo, um quebra-louça, na vida. O que reacende o ci-

garro apagado, não passa de um avarento, um indelicado. O que, ao fumar, põe-se a seguir des-cuidadamente as volutas do fumo, é um sonhador, um sentimental.

O fumante que deita fumo pelo nariz, é brigão e jogador.

Si fica com o cigarro pendurado no canto da bocca, é um malcreado.

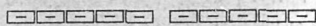
Aquelle que segura o cigarro entre o pollegar e o indicador, esse,—at-tenção minhas senhoras! — é um fino, um diletante, que saberá apreciar as qualidades de sua esposa.

Mas o que costuma ter o cigarro entre o indi-cador e o dedo médio, é “poseur” e ignorante.

Finalmente o horoscopo

não é favoravel aos fu-madores de cachimbo, ta-xando-os de egoistas.

Eis o que diz, com uma penetração igual á de outros horoscopos, o ho-roscopo do fumo.



O CIDADÃO PARA TER GOSTO

PRECISA:

usar os afamados collarinhos Piccadilly da “ Casa Iris ”, á rua 1. de Março;

escolher as suas perfumarias á “ Casa Espelho ”, rua Nova; ter os ornamentos de sua casa adquiridos n’ “ A’ Exposição ”, rua Nova;

alimentar-se com a carne sal-moura, sem osso, vendida pela Continental Product Company, com filial á Avenida Marquez de Olinda, 215;

e, por fim, tomar os sorvetes do Carlito, á rua da Conceição.



PHONE, 841

PARA O CONFORTO DO
VOSSO LAR QUE DEVE SER
UM ENCANTO DE CARINHO,

A^a Exposição

RUA NOVA, 286



DISPÕE DO MAIS BELLO
SORTIMENTO DE STORES,
SANEFAS, REPOSTEIROS,
DOCÉIS, ETC. QUE O VOS-
SO BOM GOSTO POSSA
EXIGIR.

FABRICA DE SORVETE

" **CARLITO** "

(REGT.)



Carlito convida a
gente da cidade para
liquidar, ainda mes-
mo que chova,
o seu grande **Stock**
de sorvetes: cajá,
manga, mangaba,
abacaxi, cajú, goia-
ba, graviola, araçá,
abacate, maracujá,
uva, pitanga, limão,
laranja, tangerina,
côco, creme, choco-
late, etc.

J. CALIXTO & Cia.

Rua da Conceição, 16

RECIFE

PERNAMBUCO

DR. MEIRA LINS

**Cura da asthma infantil pelos
raios ultra violeta**

Rua da Imperatriz, 254

Terças, Quintas e Sabbados

Das 10 às 12 horas

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

RUA DA IMPERATRIZ, 118

Tele { grammas - AMORINS
 { phone, 503

RECIFE - PERNAMBUCO

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Automoveis - Caminhões - Tractores

ARADOS **OLIVER**

PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO

FILIAES

RECIFE - 32, P. Independência, 36

CAMPINA GRANDE - R. Marquez de Herval, 42

REVISTA

DA CIDADE

Redação e Officinas: RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

PHONE, 1111 — TELEG. "EDITORA"

Numero Avulso

600 rs.



Assignatura Annual

25\$000

ANNO I

19 DE JUNHO DE 1926

NUMERO 4

DOIS ERROS...



GRANDE assumpto do momento é o caso da retirada do Brasil da Liga das Nações.

Nem cause estranheza que delle se occupe a REVISTA DA CIDADE que, dentro do seu programma, deveria consagrar-se apenas aos interesses da nossa vida urbana.

E' que a "Revista" é tambem brasi-sileira e desta sorte não pode fugir ao registro de factos que, como este, se relacionam tão intimamente com a situação do nosso paiz no seio da sociedade internacional.

Diga-se desde logo que o facto não pode resultar de gravidade alguma para os interesses do Brasil.

Os Estados Unidos, apezar da utopica e generosa doutrina de Wilson, jamais quizeram acquiescer aos reiterados e aduladores convites que receberam, para participar dos trabalhos da augusta e famosa aggre-miação.

No seu apurado senso pratico, os norte-americanos farejaram desde o primeiro momento que a Liga das Nações não poderia ser senão o que tem sido, na mais triste das realidades — uma formula quasi decente para mascarar o formidavel appetite voraz dos tres ou quatro leões que partilham o dominio do mundo.

O da America sente-se mais á vontade no isolamento. Questão de instincto. Talvez, apenas, de calculo...

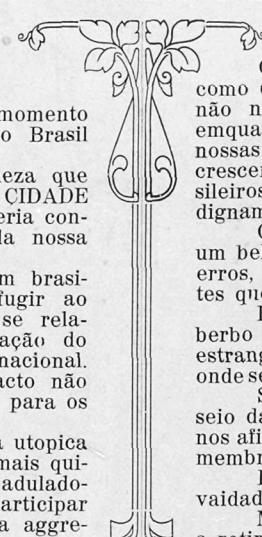
A verdade é que o Brasil não devia ter entrado na Liga das Nações.

Não precisava fazel-o. Nada poderia lucrar.

Nem moralmente, porque de ha muito haviamos adoptado e vinhamos praticando em nossas relações internacionaes os principios mais liberaes e generosamente humanos de que somente agora se tem cogitado no seio da Liga.

Tão pouco do ponto de vista economico.

A exclusão da Liga não affectava o nosso credito fóra do paiz.



O capital estrangeiro, da Inglaterra, como da França, como dos Estados Unidos, não nos faltaria como nunca nos faltará enquanto subsistirem, com apoio em as nossas admiraveis riquezas naturaes e na crescente capacidade de trabalho dos brasi-sileiros, as possibilidades de honrarmos dignamente os nossos compromissos.

O Brasil é um paiz em marcha para um bello destino historico, maugrado os erros, por vezes gravissimos, dos governantes que tem possuido.

E porque assim é, constitue um soberbo offertorio de realizações aos capitaes estrangeiros que erram lá fóra em busca de onde se inverterem com proveito e segurança.

Si foi um erro o nosso ingresso no seio da Liga das Nações, ainda maior se nos afigura o de pleitearmos um lugar de membro permanente no seu conselho director.

Dois erros, filhos duma só e ridicula vaidade.

Mas, emfim, postas as coisas neste pé, a retirada da Liga era somente o que nos restava fazer, em face do malogro deprimemente da candidatura do Brasil, sacrificada ao indecoroso manejo de satisfazer-se e exaltar-se, hoje, exactamente áquelles, contra quem, hontem, se deprecava, para vencer e humilhar, o nosso concurso bellico e mais do que isso, a nossa desejada solidariedade moral.

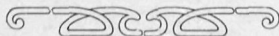
Quanto á acção da nossa diplomacia, é melhor não maisnar.

E' muito mais grato registrar o nobre gesto pessoal de ativez com que o presidente Bernardes procurou resguardar a dignidade do paiz de um descredito injurioso e tambem de um ridiculo innominavel.

Os verdadeiros embaixadores do Brasil não são os sympathicos e divertidos diplomatas do Itamaraty.

Tristes de nós si não tivessemos, para dizer la fóra o que somos e o que poderemos valer, homens da exponencia cultural e de raro senso patriotico de um Oliveira Lima, de um Miguel Couto e mais alguns.

E' ainda o que nos vale.



Hospital do Centenario



O Hospital do Centenario é um documento de irrecusavel authenticidade do grão de cultura a que attingio o Recife.

Pela excellencia das suas installações, pela sua modelar organisação technica, pela capacidade de seu proficiente corpo clinico, o Hospital do Centenario é na hora actual um dos mais importantes nosocomios sul-americanos, sem duvida, o melhor de quantos possui todo o norte do Brasil.

Decorre dahi, *et pour cause*, a preferencia com



que vem sendo honrado, n'um tacito reconhecimento de sua alta valencia scientifica, por quantos se sentem na contingencia de procurar um bom serviço hospitalar.

Encontra-se presentemente na direcção do Hospital do Centenario o distincto clinico pernambucano Dr. Fernando Simões Barbosa a cuja alta cultura scientifica aleitada n'um genuino espirito de philantropia e animada por um joven entusiasmo infatigavel, deve o Recife mais esse luzido padrão do seu progresso.



*** Está desde hontem oficialmente inaugurada a Estação Geral de Experimentação Agrícola de Barreiros.

Teve o acto que foi solenne, a presença das figuras de mais realce em nosso mundo official.

Entre outras, a do sr. vice-Presidente da Republica, a cujos patrióticos esforços se deve a installação, no prospero municipio pernambucano, desse importante instituto technico-agricola, bem em condições, já agora, de prestar á do vasto

in-land do Sul do Estado, serviços de incontestavel relevancia.

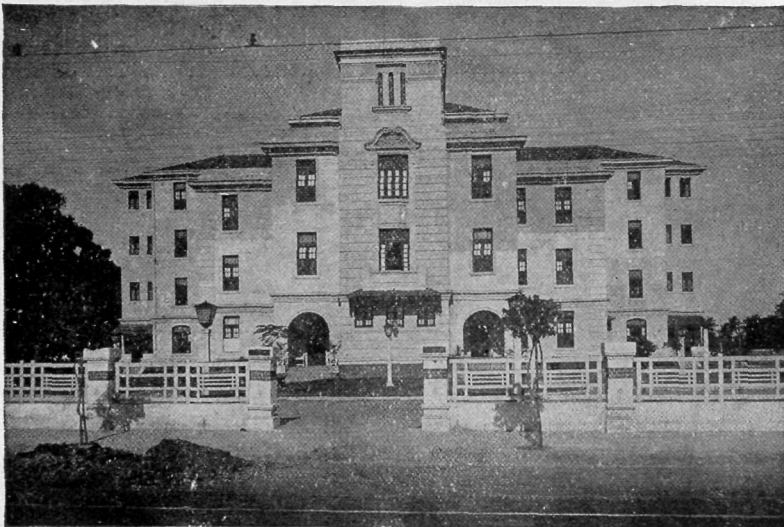


*** A estação radio-telegraphica de Olinda acaba de passar por uma grande reforma, em consequencia da qual foram renovadas as suas installações que os entendidos declaram excellentes pela segurança do seu funcionamento e pela amplitude, agora muito mais dilatada, do seu raio de acção.

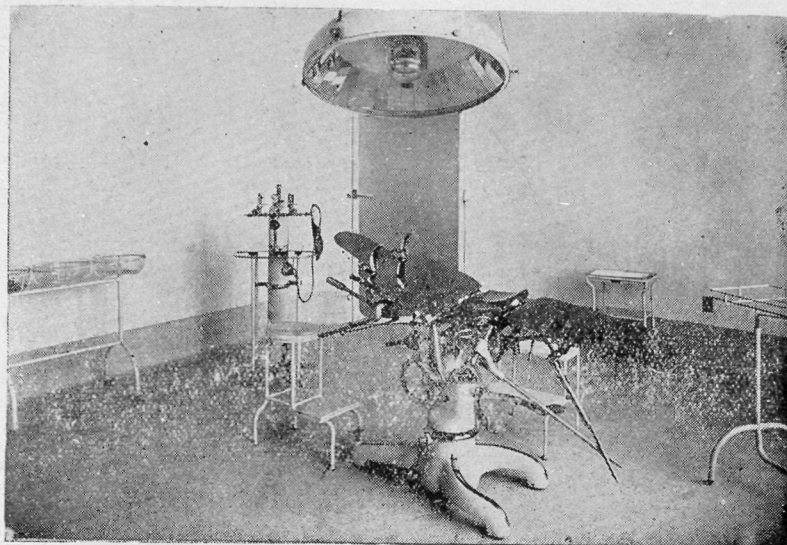
De modo que, d'ora por

diante, tudo faz suppor que nos está assegurado um serviço de communicações afflicas, rapido e commodo, a contrastar com o das linhas terrestres, de cuja melhora já se acha toda gente inteiramente desesperançada.

Foi esse novo serviço radio-telegraphico que teve hontem solenne e festiva inauguração, perante o mundo official, presentes, alem de outros, o sr. Governador do Estado, o sr. official de gabinete do director geral dos Telegraphos e o sr. engenheiro chefe do districto.



O EDIFÍCIO DO HOSPITAL



Sala de operações

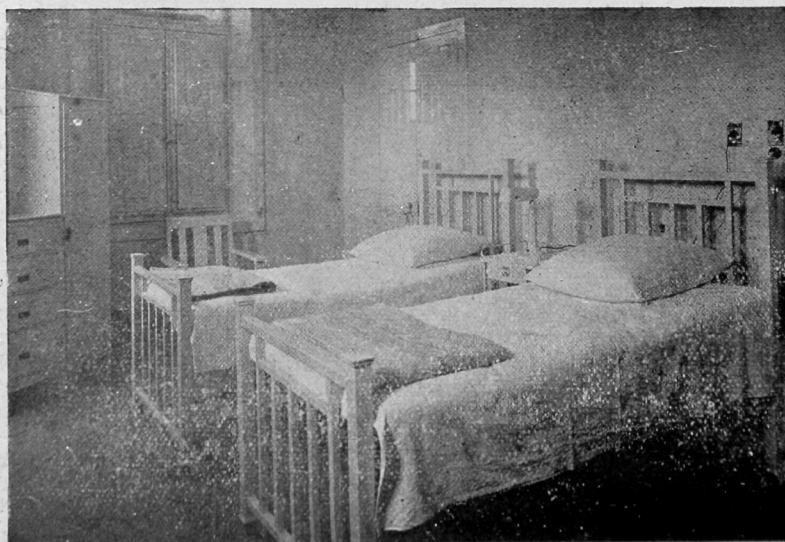
◆◆◆ A mulher presta hoje relevantes serviços ao medico e hygienista.

O serviço de enfermeiras do Hospital do Centenario è admiravel. Ellas têm, ahi, lançado as bases de sua profissão, deixando vêr o adextro de suas mãos ao virar delicadamente um doente no leito, ao aconchegar-lhe um travesseiro ao alliviar-lhe as dôres.



Impressionam vivamente a dedicação, a vontade, a intelligencia dessas moças. E não se pense que ellas sejam desilludidas da sorte, de casamentos. Não. Ellas têm a mesma singela graça das irrequietas aves que, ali, deviam aprender a constancia, a fé, o padecer resignado, a confiança em si mesmo, a serenidade para a dôr, a firmeza para o bem.

Sagrada solicitude feminina!



Uma das enfermarias



Panorama — São José

O máo estado dos dentes

Não ficam só nas creanças os cuidados constantes de conservação dos dentes.

Nos adultos, as complicações das affecções dentarias são importantísimas.

“Na febre typhoide, como na maior parte das molestias infecciosas graves, diz o Dr. M. Giuland, tudo concorre para elevar ao maximo da virulencia os elementos infecciosos da bocca”.

O organismo debilitado defende-se menos, a phagocytose se exerce com maior difficuldade, a secreção salivar é diminuida, a limpeza mecanica da bocca não se faz por ausencia quasi completa de mastigação.

Os inductos buccaes augmentam os seus depositos, a falta de hygiene bucco-denta-



Rua 1.º de Março



Praça da Independencia

ria expõe o doente ás mais terriveis complicações, como os parotidites, as pneumonias, etc.

Ha ainda um serio descuido no individuo que, sem a asepcia completa do meio buccal se submete ao tratamento mercurial, tendo como consequencia a estomatite mercurial, a ulceração, o deslocamento das gengivas.

E os pyorrheticos com a deglutição do pís estão sujeitos aos cancros do tubo digestivo?...

Isto demonstrou o Dr. F. S. Steadman, encontrando a pyorrhéa francamente declarada em 71959 casos de cancros do tubo digestivo.

E' tambem do Dr. F. S. Steadman a interessante observação trazida pelo Dr. Frederico Eyer. Um individuo de perfeita saude, com 40 annos de

idade, bateu com a rotula em um poste, na occasião em que se livrava de um automovel. O mal causado foi de nenhum valor. Dias depois, porem, manifestando-se-lhe uma senosite purulenta e aguda da articulação da rotula, fez com que fosse precisa a amputação da perna, o que teve lugar no Hospital Charnig Cross.

O Dr. Murray não encontrou nenhum golpe na região lesada, constatando, porem, o foco da infecção na cavidade buccal em uma pyorrhéa generalizada em estado bastante adiantado.

Ahi estão as graves consequencias da pyorrhéa alveolar, as importantísimas complicações das affecções dentarias, importantísimas, em relação aos outros órgãos.

J. M. F.



Turma vencedora do jogo de domingo

*** A mendicância é uma das pragas da vida urbana.

Aqui, como no Rio. Como em Paris, Londres ou New York.

E' certo que em parte alguma o Poder Publico se immobilisa na commoda e philosophica inercia do *laissez faire*, *laissez passer*.

Bem ao contrario.

Nas grandes metropoles o combate á mendicância é uma das preocupações mais absorventes da policia de costumes.

função que exercem, não poder, por circunstancias outras, a efficiencia que tanto seria para desejar.

E' um espectáculo que deprime, que depõe dos nossos creditos culturaes, que enfeia o nosso progresso, que põe uma sombria mancha no colorido da natureza pittoresca do Recife,—o aspecto da mendicância que se estadêa vergonhosamente pelas ruas mais centraes da cidade ás horas de maior movimento do dia.

⊙⊙⊙ Ha nos theatros em que as cadeiras são numeradas, sobretudo entre os que são propinados com lugares permanentes, uma anomalia que não viveria, decerto, se cada um soubesse occupar o lugar que lhe é reservado.

Não é raro a gente encontrar na cadeira que tem reservada, o intruso de um qualquer "carona" que se julga no direito de avançar nas prerogativas alheias com uma semcerimonia alarmante.

Isso no theatro. Outro tanto na vida.

Poucos se contentam com o seu lugar na vida. E vae daí uma anarchia que atrapalha sempre os bem-intencionados, quando não provoca a intervenção dos porteiros, no theatro; e da policia, na vida . . .



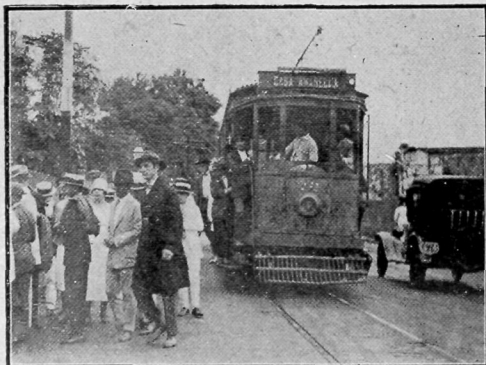
— Você foi a Mazurka Azul, Norinha?

— Fui

— E de que mais gastou?

— Gostei do Noronha de Bebê chorão! . . .

— Nada de espalhafato . . .



O avança . . .

Bero



E essa campanha não se afrouxa jamais, ainda mesmo que, como por vezes tem sucedido, resulte lamentavelmente infrutifera em face dos embustes com que a mendicância, no seu repugnante proteimorphismo, sabe fraudar a repressão legal.

Imagine-se agora como se passarão as cousas nesta querida cidade mauricia, onde o serviço policial, superintendido embora por um magistrado dos mais illustres pelo caracter e pela cultura, e cooperada por algumas autoridades que estão realmente á altura da ardua



. . . aos bilhetes



Ora, mlle. D., a senhora não o ama e desejaria ser amada. Francamente, é excesso de vaidade phenomenal!

E' imprevisto, é notavel, é inconcebível!



Realmente, mlle. M, o caso é grave. É gravissimo. Mas, se mlle. não o quer . . .

Diga-nos com sinceridade:

—Seria capaz de se apaixonar por elle? Não. Mlle. é muito vaidosa para dizer que sim.



Mlle. I. é convencida?

Pois olhe:—elle se ainda a procura, é que, sendo um artista finissimo, deseja estudal-a, comparando-a ás outras que tem, como quem, antes de adquirir uma joia de valor, corre joalheiras, á escolha da melhor . . .



Mlle., a senhora, como todas as mulheres, é vaidosa. Deseja vel-o, como os outros, encantado sempre, silencioso, titubeante, vencido e fascinado pelos seus encantos, numa eterna adoração deslumbrante.

Ora, é isto justamente o que não merece.



A vontade de subir . . .



NOTAS FUTEIS



Mlle. está sendo ludibriada. Pois se elle diz que aquillo não passou de uma trezena de Sto. Antonio . . .



Mlle. h. já começou a juntar os papelinhos para a sorte de S. João. Sahirá, mlle., ainda uma vez, o Ada . . .?



À luz que vem do sol, forte, Dá vida e côr, revigora . . . Mas não ha luz como a luz Dos olhos que a gente adora . . .



Quando mlle. N. entrou na casa de ferragens para comprar uma faca americana, foi um escandalo. Ninguém lhe duvidou das intenções sinistras.



A P I R G Ã



O joven Oleno, filhinho do distincto casal Onildo Ramos, terá o seu anniversario natalicio na proxima segunda-feira, recebendo os seus amiguinhos.

Mas foi engano. A faca era para a adivinção da banheira. E se havia nisso uma idéa sinistra, era a de arranjar um casamento.



Quando a "Dedé" foi á scena, Naquelle tal confusão, Houve muito quem pensasse Na casa do Pereirão . . .



Sto. Antonio sempre foi um martyr nas mãos das meninas casamenteiras. Foi por isso que mlle. E., ansiosa de um favor do santo milagroso, tomou a providencia violenta de prendel-o por treze dias. Mas foi castigada. Quando se resolveu a saltal-o quasi morreu de susto por não o encontrar na prisão. É que o santo fugira por obra e graça do travesso irmãosinho de mlle., um caçula temivel.



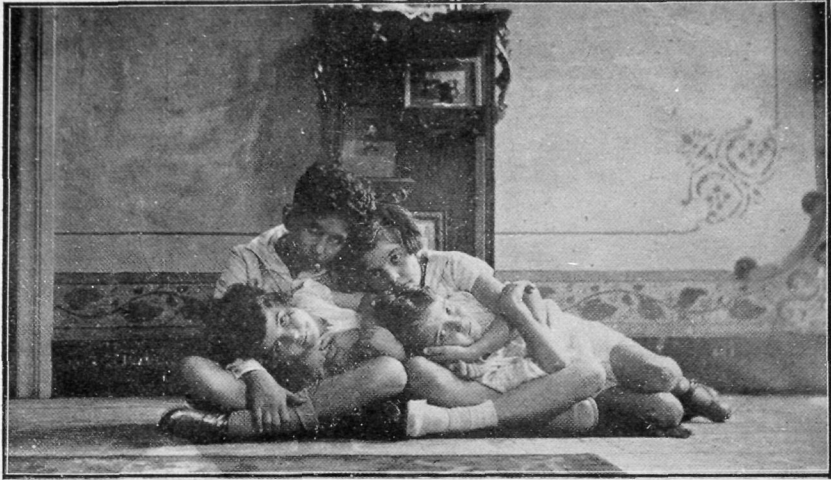
FRIEDA, delicia do casal Barros Carvalho



Zozita, mimoza filhinha do casal Felinto Pessoa Sobrinho, foi levada ao seio do christianismo no dia de seu natalicio, na ultima quinta-feira.



Maria Rosa, linda filhinha do casal Horacio Saldanha, festejou seu natalicio no dia de hontem.



Alcyría, Brunchilde, Amaury e Amaro, quartetto do casal Amaro Pedrosa

* * * José Mariano Filho acaba de ser nomeado diretor da Escola Nacional de Bellas Artes.

Eis ahí um acto do Governo Federal que somente com sympathy deverá ser recebido, sobretudo em Pernambuco, onde elle nasceu, e de uma familia que soube illustrar as tradições gloriosas do nosso literalismo.

E não só por essa grata circumstancia.

Tambem porque José Mariano Filho, alma sensível de estheta, estava naturalmente preposto pela sua elevada cultura artística, pelo seu desprendimento pessoal, pela sua independencia de idéas, a esse alto posto em que pode prestar serviços de realçante brilho á causa, tão lamentavelmente esquecida, da educação artistica do povo, orientando-a por um justo criterio nacionalista pela integração necessaria dos valores genuinamente brasileiros.



◆◆◆ A cidade já tem os seus jardins. Certo é que esses jardins não se podem comparar aos do Rio. Mas aquillo ali é a cidade dos jardins. Todos os nossos reunidos não encheria um dos seus maiores. E elles no confronto soffrem mais ainda por serem quasi desprovidos de plantas ornamentaes, e de flores. Mas esta falta justifica-se pelos excessos da natureza tropical. Um dia virá em que, desenvolvidas as arvorezinhas com que ornamentam e começam a encher,



graças a Deus, as ruas e avenidas, o aspecto tambem da cidade—jardim, se accentuará, como o maravilhoso pedaço da avenida Hospicio, e o deslum-



Aluzio, encanto do casal Augusto Netto

brante Derby. Muito bem, mas passemos ao nosso cavaco.

Porque estão desertos os jardins, porque estão abandonados os novos parques?

Porque não se propaga, neste clima tropical, o habito de alguns instantes nos jardins?

E a nossa gente chic, dos chás? Ah! os chás em ar livre, os *tea-garden*.

Porque não se habituam aos *garden-parties*, ás festas, ás reuniões ao ar livre, emfim tudo que possa ter como scenario a natureza?

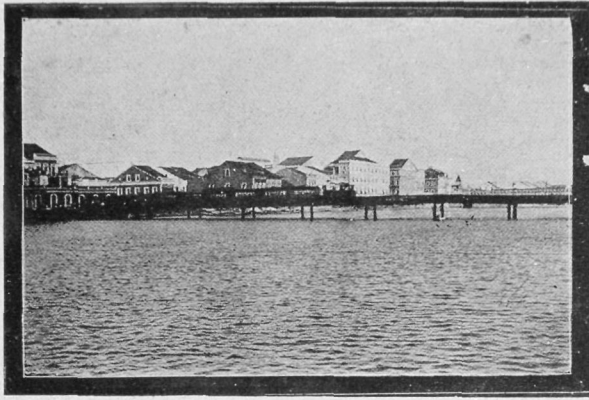


/// Recife é uma cidade em que o problema da limpeza publica mexe com os nervos de toda gente.

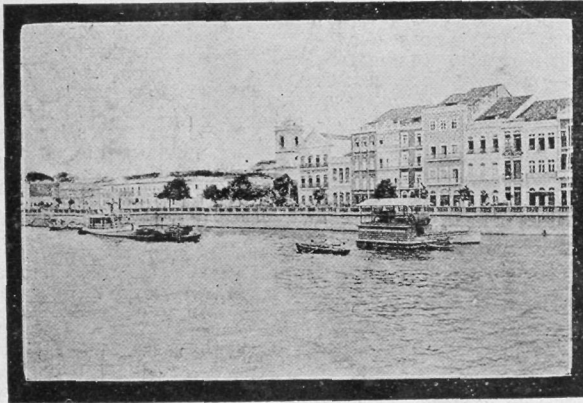
Não causa estranheza ao cidadão a scena habitualissima de uns zelosos funcionarios que, á hora mais escaldante, quando as ruas estão cheias de infelizes forçados á dura lida quotidiana, se armam de vassouras e atiram-se ao nobre mister de varrer das ruas a poeira fatidica, cheia de microbios mais ou menos attentadores á vida do proximo, para armazenal-a, por diferentes vias, nos pulmões da humanidade, já de si tão infelicitada por outros flagellos tanto ou quanto alarmantes.

Por esse mal, duas medidas conciliatorias devem ser postas em pratica, a escolher: ou ficar a "varredura" para as horas silenciosas da noite, ou abrigar á população o uso de mascarar defensoras.

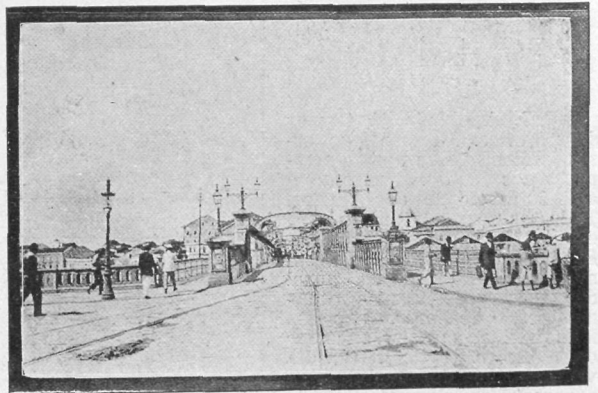
Entre les deux . . .



A Ponte da "Maxambomba"



Desembarque dos Estrangeiros

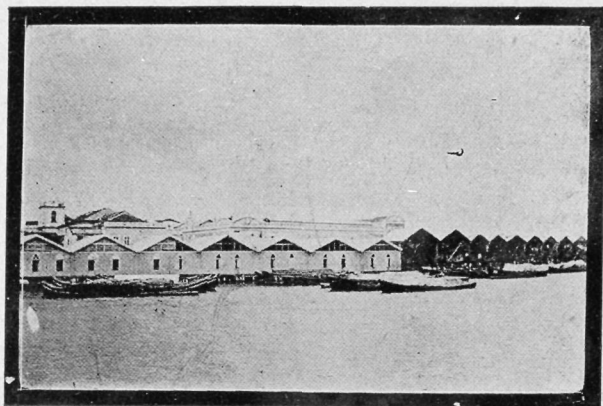


Ponte do Recife

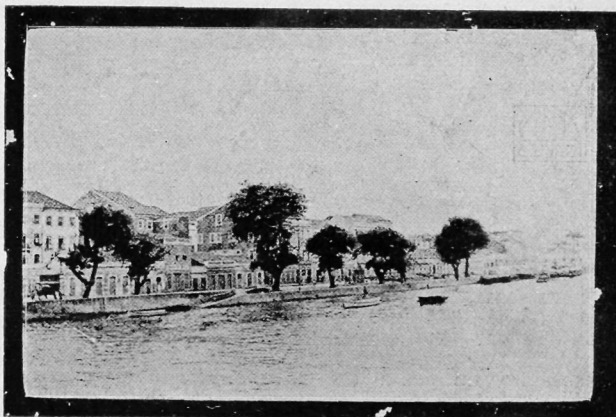
CIDA

— — — — —
A

E
TIGA



A velha Aduana



Caes do Abacaxi



Pateo do Mercado





Augusto Andrade reúne em si duas bellas qualidades: é medico e é poeta. Essas virtudes elle as desenvolve na vida com uma elegancia de espirito que o destaca.

Agora veio-nos á emoção um presente do poeta. "Angustia" é o titulo do seu novo livro, onde elle reuniu os melhores versos de seu éstro, "os versos dolorosos" como está no pórtico de



sua obra e como elle grita nas primeiras rimas:

"Angustia dos que vão, por forças mysteriosas, levados de vencida na torrente da vida!"

Apezar disso, porem, o poeta, aqui e allí, esquece a ansia dolorosa em que pretende harmonisar o seu livro e deixa-nos clara, patente, a doirada alegria que lhe vive na alma, alma de poeta que sonha e vibra ás bellezas da vida.



Lourdinha, orgulho do casal José Gonsalves de Mello, no dia de sua primeira communhão



* * * Quem viaja agarrado á um balaustre de bonde, de manhã para o trabalho, de tarde para casa, fica desde logo exposto á desagradavel surpresa de levar uma cusparada pela cara, expellida por um passageiro da ponta do banco da frente.

O presente tem varias procedencias, todas ellas más. Quando não é producto de um fumante irritante, é, Virgem Maria! de um tuberculoso, que

assim tão corajosamente semeia o seu mal. Sim, porque um tuberculoso em estado adiantado pode expellir diariamente sete billiões e duzentos milhões de microbios, que apezar de medirem dois e meio millesimos de millimetros emendados dão dezoito kilometros de extensão.

Por favor, os pandegos mal educados ainda aborrecidos dizem:

— Desculpe!

— Mas, o pobre *pingente* desprevenido, agarrado com unhas e dentes ao balaustre para não cahir, é que é pilhado em cheio.

Não haveria um meio de acabar-se com esse máo habito que, aliás, vae de encontro ás regras de hygiene?

Mas, se aqui, ainda, muita gente bôa cospe nos cafés, nos theatros, nos salões... em toda parte

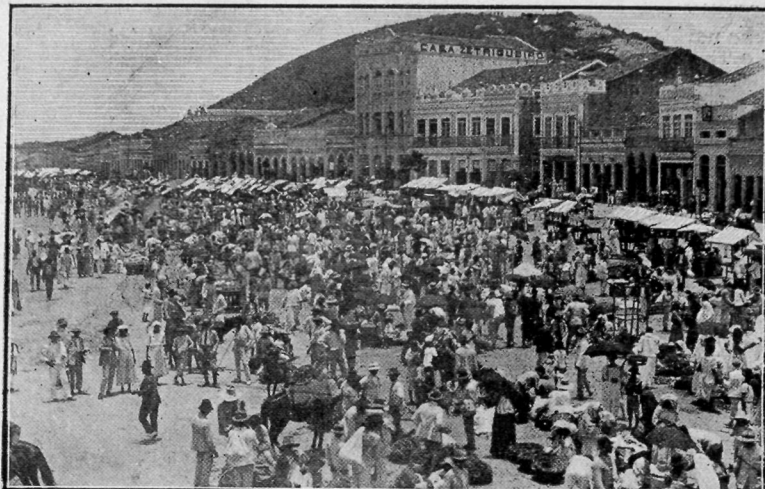


As margens do Capibaribe



Camara dos Deputados e Gymnasio Pernambucano

Um dia de feira na
linda cidade
de
Caruarú



Num estúpido e lamentável desastre de automóvel que bem podia ter sido evitado si não fosse a criminoso imprevidência do chauffeur, perdeu a vida, quarta-feira última, nesta cidade, uma joven que pelo encanto que irradiava de sua graça natural, da sua meiguice de coração, da sua viva inteligência curiosa, detinha todas as sympathias, a bemquerença espontanea de quantos a conheciam.

A tragica morte de Celme Camara, filha do conhecido advogado dr. Nilo Camara, foi, sem duvida, a nota mais tristemente emocionante desta semana.

Registramol-a com o mais profundo respeito por essa infinita dôr inconcebível que deve ser a que pungê neste momento o coração alanceado dos paes da inditosa menina.

" REVISTA DA CIDADE "

O crescente successo da REVISTA DA CIDADE anima-nos a instituir um serviço de propaganda commercial nos mesmos moldes que estão sendo adoptados com o melhor exito em S. Paulo e no Rio.

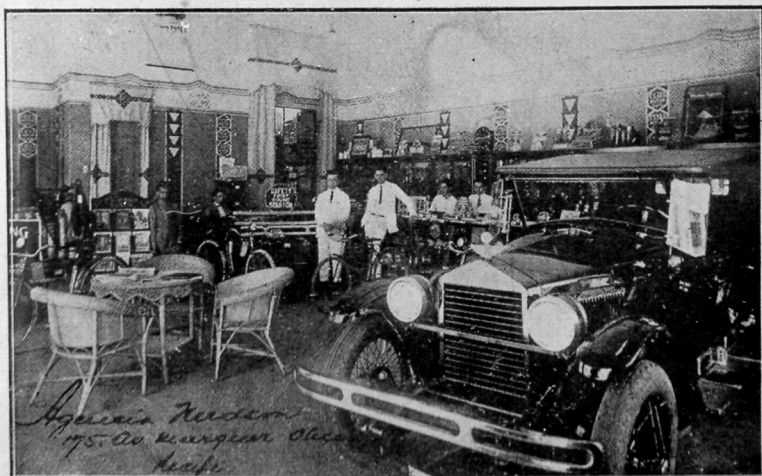
Nessas metropoles, as emprezas de publicidade estão pondo em equação, com evidente resultado pratico, os altos valores femininos da intelligencia subtil, do mais alto poder de persuasão, da pertinacia que não fatiga, da plasticidade inexcedível de maneiras.

E' isso que a REVISTA DA CIDADE vae tentar em Recife.

Não deixa de ser *chic* ao mesmo tempo que abre novos horizontes á actividade intelligente e honesta das nossas patricias.

As sonhoritas que se julgarem no caso de prestar-nos sua preciosa cooperação, poderão dirigir-se diariamente, das 14 ás 16, á Empresa Graphico-Editora, á rua do Imperador, 207.

Exigem-se referencias.



Interior da bem
installada agencia dos
automovies
Hudson e Essex

Como novidade, este anno, tem tido o Theatro do Parque, com a temporada Vicente Celestino, casas constantemente cheias. A companhia, alem das operetas viennenses e francezas, tem levado peças nacionaes, assim peças para todos os gostos.

Já está recebendo as ultimas de mão, para subir á scena, o que se effectuará por todo este mez, a opereta «Aves de arribação» escripta por Samuel Campello e musicada por Waldemar de Oliveira.

Amanhã, a tarde, realizar-se-á com programma interessante a festa organizada pela Empresa, em homenagem a petizada.

Deve ser uma festa cheia de animação e alegria.



O novo agente fiscal do consumo, academico Oswaldo Affonso Ferreira, teve a sua nomeação, esta semana, recebida com graes applausos.



A terça-feira desta semana marcou o dia natalicio do nosso querido companheiro Julio de Mello Filho, elemento de vigoroso destaque na sociedade pernambucana e um dos espiritos mais finos de nossa intellectualidade moça.



Vlajará para a capital do paiz, na proxima segunda-feira, a bordo do «Andes», o illustre jornalista dr. Carlos Lyra Filho, um dos vultos mais destacados da imprensa sul-americana, director do «Diario de Pernambuco».



Terá amanhã o seu dia natalicio a gentil senhorita Eurydice Amorim, um dos mais distinguidos elementos de nossa fina sociedade, filha dilecta do sr. Antonio Loyo de Amorim, consul do Chile nesta cidade.

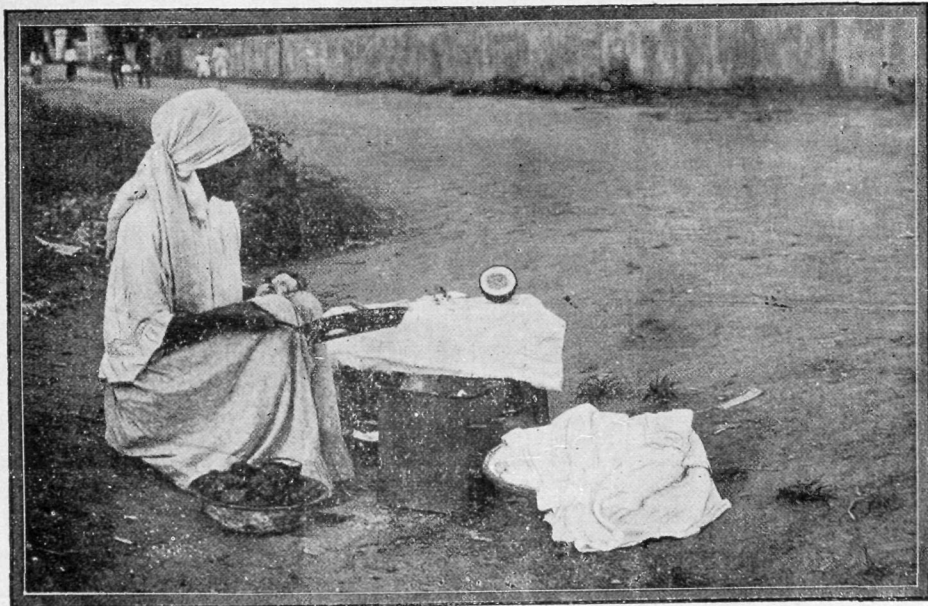
Às compras



O Jockey Club, o elegante gremio da cidade realizou, no sabbado, mais uma brilhante *soirée*. A festa, que esteve, como sempre, deliciosa, revestiu-se, mais uma vez, do encanto de todas da distincta associação.



O Grupo Escolar João Barbalho, dirigido pela distincta preceptora d. Helena Pugô, realizará amanhã, pelas 14 horas, uma interessante festa escolar, para a qual recebemos um gentil convite.



Tapioca de côco...

F. Rebello



Bôa fiscalização . . .

*** O automovel deixou, ha muito tempo ja, de ser um objecto de luxo para ser um artigo de primeira necessidade.

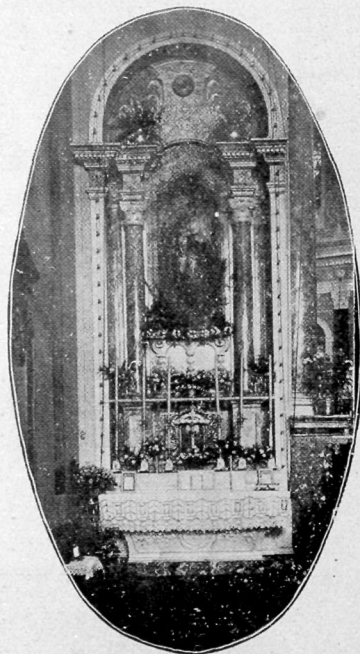
Parece até linguagem das reclames das agencias das diversas fabricas de automovel que no Recife se degladiam commercialmente na mais proveitosa e digna das concurrencias.

E' assim, pelo menos, que falam os seus prepostos quando em busca da clientella esquiua.

Ha uma cousa, porem que elles não dizem. Não devem dizer.



Um serão de arte



O mez mariano na matriz da Bôa Vista.
Altar de N. S. das Victorias no dia em que
esteve a cargo da Sra. Rangel
Moreira

E é que no Recife nem sempre o automovel preenche a sua dupla finalidade de rapidez e commodidade.

Não possuímos ainda um serviço regular de inspecção de vehiculos, de modo a garantir a segurança pessoal da nossa gente, ainda inhabituada a um trafego mais veloz dos automoveis nas vias publicas.

Isso quanto á rapidez: causas que podem ser removidas com relativa facilidade.

Em relação, porem, á commodidade, ha a lamentar, no perimetro urbano, a pouca extensão, relativamente, da zona calçada, e, fóra delle, a má conservação das estradas que partem do Recife.

A unica que se pode considerar realmente bôa é a de Bôa Viagem; a do Cabo será regular; mas as outras, notadamente a de Olinda e Caxangá, sobretudo na estação invernosa, são quasi intransitaveis.

E o peor é que o mal, para ser sanado, requer despezas das mais vultosas.

E' um assumpto a ser estudado.

Hoje, que céu! que luz! que manhan linda!
O sol em franca marcha triumphal
Aquece e beija a natura humida ainda
Da frescura do banho matinal.

O regato, a campina, a brisa vinda
Do mar, tudo é tão doce e virginal!
Vagueia uma alegria louca, infinda,
Desde a montanha ao érebo do val.

E sobre esse diluvio glorioso
De luz e de harmonia — irrequieta,
A bailar, a cantar em tom pomposo,

Como a esposa do Cantico, dilecta,
Panda, vibrante, naufraga de goso —
Minha alma, esta minh'alma de poeta.

P.^e

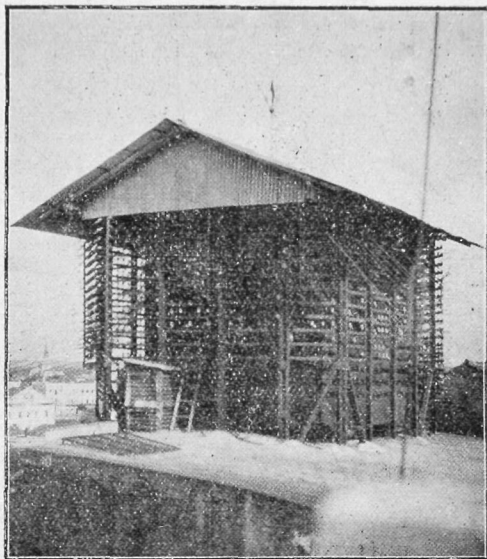
Nestor Alencar

JUBILO
MATINAL

O ideal de união parece que vai conquistando na vida um grande terreno. A sábia lição da fábula tem feito um grande benefício à humanidade. Hoje, em toda a parte, esse ideal está num vigor notável.

Agora mesmo as mulheres nús de Paris reuniram-se em associação de classe, para melhor orientação na defesa de seus ideais.

E nada ha mais justo nem mais digno de applauso do que esse gesto de solidariedade numa classe que vive de um trabalho mal remunerado e que tem o fim nobre de con-



correr para as obras de arte.

Essas mulheres nús, por outra expressão menos attentadora á pudicia dos leilões, são os modelos dos pintores e esculptores, criaturas que vendem a sua 'plastica aos que vivem da gloria de estylisar gestos e attitudes, crendo na tela ou no marmore, expressões de sua arte, vivendos ao sopro de sua esthese mais ou menos inspirada, mais ou menos absurda.

A idéa não é má. O nú precisa ser tambem valorizado.

O nú artihico, bem entendido . . .



A Casa do Supplicio . . .



◆◆◆ Em toda a parte do mundo ha phrases feitas. Cada logar, cada estado como cada nação tem as suas expressões originaes, que se para outros nada dizem, para uns têm immensas significações. Assim, a cidade não podia prescindir deste antigo costume.

Tem, por isso, as suas phrases feitas tambem. E entre ellas, uma das mais vulgares é, sem duvida: *ir á missa das dez*.

Ora! então *ir á missa das dez* é uma phrase feita? Pois,

não! Não quer dizer somente, que se vai á casa de Deus para cumprir um dever christão ou para pedir pousada para dôres e desenganos!

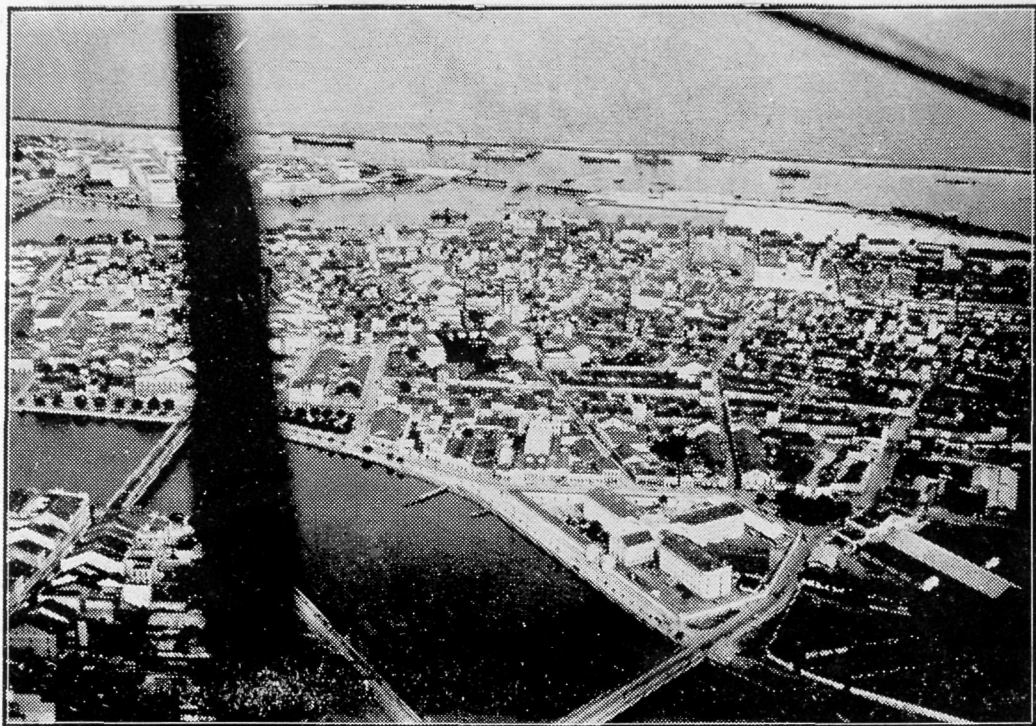
Não. *Ir á missa das dez* é mais ainda, e é *ir á missa chic*, é *ir á missa dos que foram ao theatro, ás festas, na vespera* e por isso acordaram tarde, e é *ir vêr vestidos lindos . . . e lindas boas*.

Mas . . . que sociedade frivola, meu Deus! Não!

Não ha mal nenhum nisso.

Não ha mal em ir á missa com vestidos novos e caros. É um pequeno capricho que a bella das mulheres pede e que, em nada, diminue o fervor de suas preces. Em qualquer parte, não sabem ellas sempre em supplica levantar os olhos para Deus, cheios de graça? Que fóra a sociedade, que fóra a vida, se á piedade das mulheres, não se juntassem a graça de seus adornos e a frivolidade encartadora de seus habitos . . . ?





A Cidade vista do céu

O Centro Academico de Commercio convidou-nos para assistir á posse de sua nova directoria, hoje, no Theatro Santa Izabel, após a qual serão realizadas dansas no salão Nobre do Theatro.



Chegado do Ceará pelo «Rodrigues Alves», é hospede da cidade o distincto moço sr. Otilio Neves, superintendente geral da «Casa Pratt» para o Norte do Brasil.

Cavalheiro de trato fidalgo, o distinguido hospede demorar-se-á alguns dias nesta cidade.



Tem hoje a sua festa natalicia a distincta senhora Franck Holder, de nossa sociedade.



Realisa-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhora Heloisa de Alencar Fer-

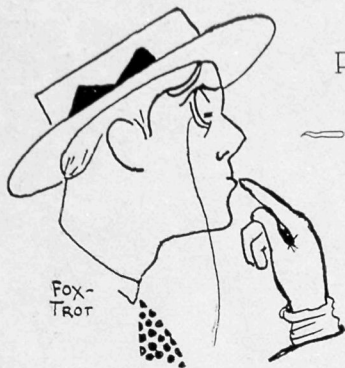
reira, de nossa sociedade, com o joven jornalista Manoel Moraes de Oliveira, da «Revista de Pernambuco».



Do Consulado da Argentina recebemos um delicado convite para o champagne de honra que será oferecido pela Colonia Argentina em Pernambuco em homenagem aos aviadores Duggan e Olivero, arrojados intentadores do raid New-York—Buenos-Ayres.



SE AMOU,
PORQUE DEIXOU
DE AMAR?



Se elle não gosta della...

Aos nossos leitores e leitoras endereçamos esta pergunta palpitante. As respostas não deverão exceder de dez linhas.

Amo porque o amor é a quintessencia da vida e amar é um habito do coração; jamais deixarei de amar porque, como a religião, o amor é indispensavel á mulher.

D. GILSERPE

Amo porque sou amada, deixarei de amar se algum dia for trahida.

MARIA ESTHER

Amei apaixonadamente até o dia em que me convenci de que as mulheres são voluveis.

E não são tão raras as excepções desta regra, que só as podem fruir os poucos homens para quem está reservada uma felicidade verdadeiramente inaudita.

M. D. BELTRÃO

Amei porque me disseram que era bom. Deixei de amar porque vi que era ruim.

O. SIQUEIRA

Amei até crear casca, deixei de amar quando cahiu o *casão*.

OCTAVIO

Amei com a Berenice. Desamei com "Aves de arribação"...

WALDEMAR

Amei illudido. Desilludime... passei.

W.

Amei. Deixei de amar, porque aspiro algo mais sublime que o amor!

JOSÉ LINS



e ella não gosta delle...

Amei. Puz termo ao meu amor, sob a influencia de um "pifão".

AB-DEL-KRIN

Amei louca e sinceramente. — Prescindi de amar, em virtude das ingrafições com que a minha amada cumulou-me, ao reconhecer a minha fraqueza.

ALMOFADINHA

Amei ao primeiro impulso do coração. Deixei de amar... por um telegramma de papá...

MARIO C. BRANCO

Amei porque não podia deixar de amar... Deixei de amar porque ella queria se casar...

MISAEI

Amei por distração. Deixei de amar para não me aborrecer.

PACHECO

porque não deixam de amar?

Amei por *sport*. Deixei de amar para accrescentar mais uma ao... caderno.

CANÊCA

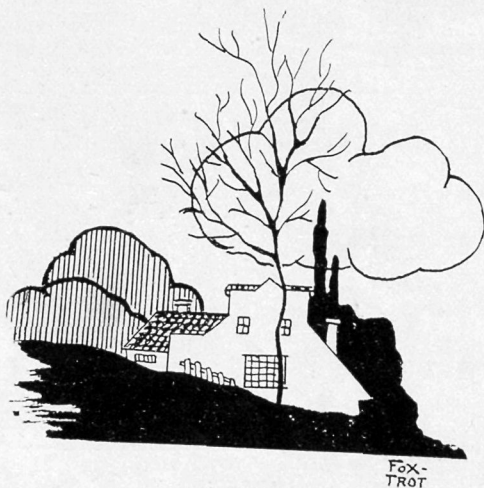
Fui egoísta, e por isso, amei "varios" ao mesmo tempo para escolher melhor...

Deixei de amar... porque liquei no "caritô".

MARIA

Amamos quando não pensavamos ficar "filias"... Deixamos de amar para viver nas sacristias...

VICTALINAS





Motor Continental

Os melhores pelo seu preço e mais economicos da sua classe

Vencedor da grande prova de resistencia, dos carros STANDARD, em 1.º, 2.º e 3.º logar promovida pelo Automovel Club Argentino

PREÇOS EM RECIFE :

<i>Carro turismo (4 cylindros)</i>	6:900\$000
<i>Voiturette " "</i>	6:900\$000
<i>Chassis Commercial " "</i>	4:800\$000
<i>Carro turismo (6 cylindros)</i>	9:000\$000

FLINT

A nitima palavra da industria automobilistica Americana

Motor Continental "Red Seal"

Uma verdadeira maravilha de mechanica

Acabamento luxuoso, breacks hydraulicos, purificadores de ar, oleo, gazolina etc.

Modelos D 40 (60 H P)

<i>Turismo (5 logares)</i>	14:000\$000
------------------------------	-------------

Modelos D 55 (80 H P)

<i>Turismo 5 logares</i>	18:000\$000
<i>" 7 "</i>	20:000\$000

Não compre um auto sem primeiro nos consultar ou ao possuidor de algum dos nossos carros

Mantemos um completo stock de peças sobresaletas, accessorios, pneumaticos etc.

Distribuidores para os estados de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio G. do Norte

BURLE & Cia.

Praça Arthur Oscar, 59 -- pavimento terreo e superior

TELEPHONE, [1929 — CAIXA, 118

Necessitamos de Agentes no interior

BANCO DO RECIFE

Installado em 1900

Capital autorizado 4.000:000\$000
 Capital subscrito 2.000:000\$000
 Capital realizado 1.000:000\$000

Fundo de reserva 4.260:000\$000
 Lucros acumulados... 1.001:789\$390

Dividendos e Bonus distribuidos nestes 25 annos de existencia:

RS. 2.670:000\$000

no	1. anno	8 ^o / _o	S/ o capital realizado	no	10. anno	8 ^o / _o	S/ o capital realizado	no	19. anno	10 ^o / _o	S/ o capital realizado
2.	7	"	"	11.	8	"	"	20.	20	"	"
3.	6	"	"	12.	8	"	"	21.	26	"	"
4.	6	"	"	13.	8	"	"	22.	12	"	"
5.	6	"	"	14.	8	"	"	23.	12	"	"
6.	8	"	"	15.	8	"	"	24.	20	"	"
7.	8	"	"	16.	14	"	"	25.	20	"	"
8.	8	"	"	17.	10	"	"				
9.	8	"	"	18.	10	"	"				

Agentes em Londres: MIDLAND BANK LD.

DIRECTORIA:

Joaquim Lima de Amorim - Presidente
 Barão de Suassuna - Vice-Presidente
 Braulio Gonçalves - 1.º Secretario
 Carlos Alberto Machado - 2.º Secretario
 Manoel Gonçalves da Silva Pinto - Gerente

Funcionarios Autorizados:

Hermann A. Bedebour - Sub-Gerente
 José Carroll - Contador
 Alexandre Amaral - Sub-Contador
 Protassio V. de Mello - Sub-Contador
 Adelino P. Carvatheira - Sub-Contador

Endereço Telegraphico: RECIFBANCO

AVENIDA RIO BRANCO, 59 — Edificio proprio
 Recife — Pernambuco — Brasil

Fazenda, Miudezas,
 Chapéus, Perfuma-
 rias e Roupas
 Feitas



A PAULISTANA
Mattos & Bezerra
 Rua das Florentinas, 249

RECIFE

VULGARIDADE

*Não deixes nunca um livro aberto:
 Um livro é um frasco de perfume
 Que se volatiliza lentamente
 Quando fica liberto.*

*Fecha o teu livro. Elle resume
 A tua vida negligente.*

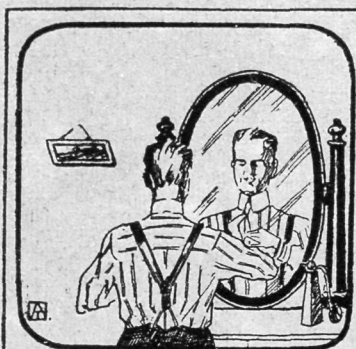
*Vida que toda gente olha e confie
 E' livro que se lê: perde o interesse...*

JAYME D'ALTAVILLA

QUEM QUIZER CONHECER AS
ULTIMAS NOVIDADES PARISIENSES,

VISITE

A



CASA-ESPELHO
Artigos para Homem
Pereira Branco & C.
RUA NOVA 243 RECIFE

ONDE

encontrará variado sortimento retirado
agora da Alfandega

— RUA NOVA, 243 —

O problema da Carestia da Vida está resolvido

Com a carne salmoura, sem osso,
que está sendo vendida nas mercearias
e feiras livres a 2\$000 o kilo.

Este producto, de excellente qualidade
é da

Continental Product Company
Filial Recife: LUIZ GRANJA COIMBRA
GERENTE
Avenida Marquez de Olinda, 215

O S. João do meu passado.

Para Raphael Noronha

“Corte lenha, Sinhô, faça a fogueira,
Sinão *Magome* vem dançá na porta.
San João tá i.”
Fallava assim Germana Feiticeira,
Pobre velhinha, (talvez seja morta)
Que será de ti ?

Naquelle tempo eu era um rapazola
E acreditava que o demonio viesse
Mesmo dançar;
Por isto, apenas terminada a escola,
Machado aos hombros e onde lenha houvesse,
Ia eu buscar.

Cortava cerce um tronco de umburana,
Depois, galho por galho, até faser
Um monte assim . . .
E eu só levava (que tarefa insana !)
Toda esta lenha (mas com que praser !)
Até o fim.

Quando chegava a *grande noite*, a minha
Fogueira de pau verde era a mais alta
Da povoação.
E sempre “Sia Germana” quando vinha,
Disia: “Meu Sinhô, tá bom, só falta
U’a fonção.

Si vosmicê quisé, eu vou chamá
Candinho, Zé da Pasta e Mané Pêdo,
Trei cantadô
Qui in toda a zondia do sertão num há
Quem nas cordas da viola passe os dèdo
Cum mai furô”.

Era o S. João assim, cheio de lendas,
Naquelle tempo alegre em que eu vivia
Sem ter cuidados . . .
Nos campos, nas aldeias, nas fazendas,
Por toda a parte emfim, somente havia
Festas, bailados.

O tempo sepultou minha illusão
Na sua marcha rapida, certa,ira,
Que tudo invade,
Mas ao chegar a noite de S. João,
Onço chorar Germana Feiticeira,
— Minha saudade.

“Corte lenha, Sinhô, faça a fogueira,
Sinão *Magome* vem dançá na porta.
San João tá i.”
Fallava assim Germana Feiticeira,
Pobre velhinha, (talvez seja morta)
Nunca mais a vi !

Durval Cesar

Augusto Constante & Cia.

MATRIZ — Rio de Janeiro

FILIAL — Rua do Imperador, 221

RECIFE — PERNAMBUCO

COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES — CONTA PROPRIA

Madeiras do Pará de todas as qualidades

HORACIO SALDANHA & Cia.

VENDEDORES DE CARVÃO DE PEDRA

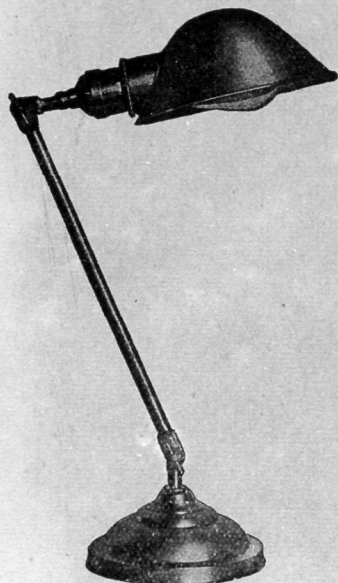
Commissões, Representações, Consignações e Conta propria

CAIXA N. 140

End. Teleg. HORACIO

Phone, 1714

RECIFE - PERNAMBUCO



Souza Ferreira & Co.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

MATERIAL ELECTRICO E ARTIGOS
PARA AUTOMOVEIS, INSTALAÇÕES DE
LUZ E FORÇA

RUA NOVA, 270

RECIFE - PERNAMBUCO

TELEPHONE 534 - End. Teleg. "DOMESTICO"

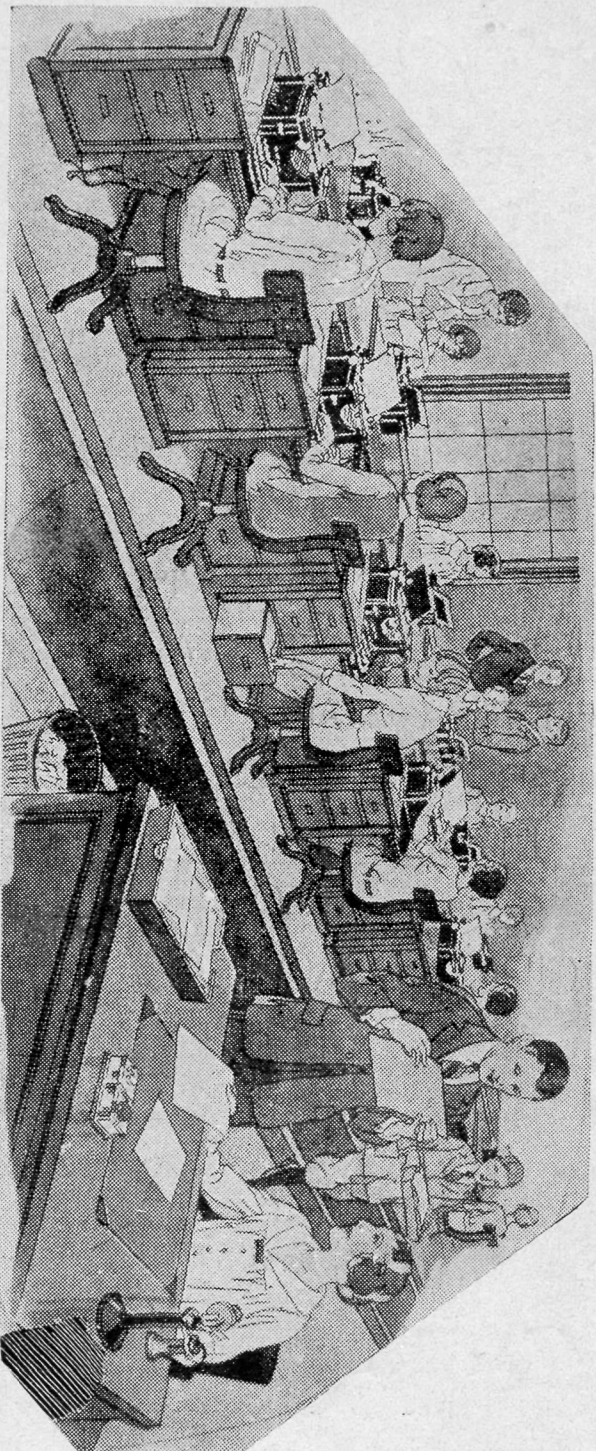
OS ANNUNCIOS NA “REVISTA DA CIDA-
DE” DEVERÃO SER TRATADOS COM
A EMPRESA GRAPHICO - EDITORA, DE
MORAES, RODRIGUES & CIA., A’ RUA
DO IMPERADOR PEDRO II, N. 207

RECIFE

☪ CIRCULAÇÃO GARANTIDA ☪

SENHORITA:

Estas moças são operadoras da ¹ REMINGTON; fizeram o curso da ESCOLA REMINGTON OFFICIAL; estão ganhando dinheiro e são felizes.



Senhorita:

Siga esse exemplo; matricule-se hoje mesmo; nós fazemos profissionais completos, e os nossos diplomas são validos em todo o mundo. Mais de DUZENTAS MOÇAS estão frequentando as nossas aulas. RUA NOVA, 209 - 1.º andar.—Aulas nocturnas e diurnas—Aceitamos trabalhos dactylographicos.